

Base de apoio do ICMBio do Parna de Ilha Grande, no Paraná, é destruída

Categories : [Salada Verde](#)

A base de apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) do Parque Nacional de Ilha Grande, na praia do Paracaí, município de São Jorge do Patrocínio (PR), sofreu o seu segundo ataque em menos de três meses. A base teve janelas e portas arrombadas. Móveis, beliches, pias e eletrodomésticos foram destruídos. Os suspeitos estão sendo investigados pela polícia.

Segundo o ICMBio, o primeiro ataque contra a base do Parna Ilha Grande ocorreu no final de 2018, após a *Operação Retomada*, quando vândalos atearam fogo nas instalações localizadas na entrada da unidade de conservação. Desde então, a Polícia Federal abriu inquérito policial para investigar o fato. A suspeita é de que os atentados sejam em retaliação às ações de fiscalização feitas pelo ICMBio, especialmente aquelas voltadas à demolição de casas construídas no Parque, na APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná.

Demolição de casas de veranistas

A demolição das casas de veraneios, construídas irregularmente em áreas do Parque, da APA das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, começou em 2014. O ICMBio informa que nesses quatro anos foram demolidas mais de 270 edificações. Só no Parque Nacional de Ilha Grande foram realizadas mais de cem demolições. Quando há identificação de casas construídas com o objetivo de ser ponto de apoio de caça, pesca ou outros ilícitos, pode ocorrer a demolição sumária da edificação, afirma o órgão.

[Em nota](#), o presidente do ICMBio Adalberto Sigismundo Eberhard lamenta o ataque ocorrido contra a base de apoio do Parque Nacional de Ilha Grande (PR). “O crime atenta contra o patrimônio público, a sociedade brasileira e as ações do ICMBio em defesa do meio ambiente. O Instituto atuará para que o caso seja devidamente investigado e os responsáveis punidos, no rigor da lei”, afirma o presidente do órgão, na nota.

O Parque Nacional de Ilha Grande localiza-se entre os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Com 76 mil hectares, a unidade de conservação foi criada em 30 de setembro de 1997, com o objetivo de preservar, conservar e melhorar as condições ecológicas da área do parque. O Parna de Ilha Grande abriga espécies como a onça-pintada, tamanduá-bandeira, anta, e jacaré-do-papo-amarelo.

**Com informações da Assessoria de Comunicação do ICMBio.*

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/predios-do-ibama-e-icmbio-sao-atacados-no-amazonas/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/prefeito-de-humaita-e-preso-por-ataques-a-orgaos-ambientais/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/politicos-participaram-de-ataques-em-humaita/>